

Almir Sater - Tristeza do Zeca

Tom: E

E A E A E
 Nestes versos tão singelos, minha bela, meu amor

A E A E E7
 Pra você quero contar, o meu sofrer e a minha dor

A E B7
 Eu sou como o sabiá, quando canta e só tristeza

E
 Desde o galho onde está

B7 E
 Nesta viola eu canto e gemo de verdade

B7 E B7
 Cada toada representa uma saudade

E A E A E
 Eu nasci naquela serra, num ranquinho a beira chão

A E A E E7
 Todo cheio de buraco onde a lua faz clarão

A E B7

Quando chega a madrugada, lá no mato a passarada

E
 Principia o barulhão

B7 E
 Nesta viola eu canto e gemo de verdade

B7 E
 Cada toada representa uma saudade

E A E A E
 Vou parar com minha viola, já não posso mais cantar

A E A E E7
 Pois o jeca quando canta dá vontade de chorar

A E B7
 E o choro que vai caíndo devagar vai se sumindo

E
 Como as águas vão pro mar

B7 E
 Nesta viola eu canto e gemo de verdade

B7 E
 Cada toada representa uma saudade

Acordes

